

LUTE COMO UMA GAROTA: PROTAGONISMO FEMININO NA SÉRIE STRANGER THINGS

Nome: Bethânia Rodrigues Reis¹; Júlia Bárbara Borges¹; Valentina Selini Oliveira¹; Nome orientador: Adilson Rodrigues da Silva¹

¹SESC Escola Horto – Campo Grande/ MS

bethaniareis@aluno.escola.sescms.com.br; juliaborges@aluno.escola.sescms.com.br;

valentinasoliveira@aluno.escola.sescms.com.br;

adilsonsilva@escola.sescms.com.br; emilynsouza@escola.sescms.com.br

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística/Sociologia Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Feminino-Protagonismo-Representatividade.

Introdução

As séries televisivas ganham um público jovem cada vez maior, adolescentes de todas as idades acompanham as histórias e vão se identificando com as personagens e as narrativas que se apresentam. A série Stranger Things estreou na provedora global de filmes e séries de televisão via streaming, Netflix, em 2016. A série se passa na cidade de Hawkins, em Indiana nos Estados Unidos na década de 1980. Na cidade existe um laboratório que é conhecido por realizar pesquisas de cunho científico para o governo dos Estados Unidos, mas na realidade, o laboratório realiza experimentos paranormais e sobrenaturais que envolve entre outras coisas, testes em humanos. Essas pesquisas acabam por afetar os moradores da região.

A primeira temporada da série se desenvolve em torno do sumiço de Will Byers, um garoto de doze anos. Sua mãe Joyce Byers tenta encontrar Will enquanto a polícia dá início às investigações e é nesse momento que os amigos do garoto desaparecido, Mike, Lucas e Dustin, saem em busca de pistas. Nesse percurso encontram Eleven, uma garota com poderes telecinéticos que sabe do paradeiro de Will. A medida que a trama vai se desenvolvendo acontecimentos estranhos vão envolvendo os personagens. A segunda temporada de Stranger Things se passa um ano após os eventos que envolvem o desaparecimento de Will. Em 1984 o garoto volta para casa e reencontra a mãe e os amigos, mas continua conectado ao “Mundo Invertido”. Mesmo passado o tempo, a cidade de Hawkins ainda sente as influências desse outro mundo.

No verão do ano de 1985 é o cenário para a nesse contexto. O laboratório de Hawkins é reativado o que vai causar uma série de blecautes na cidade. Diante desses acontecimentos Will sente que coisas do “Mundo Invertido” estão surgindo novamente. As características de personalidade dessas personagens marcam uma nova narrativa da representatividade feminina na série. As mudanças sociais que advém dos movimentos de mulheres ao longo da história exigem hoje outros papéis de gênero, de

modo que representar personagens femininas inteligentes, articuladas, pensantes e atuantes, além de interessadas em assuntos que anteriormente “pertenciam” ao universo masculino, como a ficção científica, marcam uma outra fase dos discursos sobre as mulheres.

Metodologia

Pretende-se realizar uma análise sociológica para terceira temporada da série. A partir de uma análise qualitativa temos por objetivo compreender as experiências individuais de meninas com idade entre doze e quatorze anos e professoras entre vinte e trinta anos de idade que assistiram a série e qual percepção tiveram em relação as personagens femininas. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico mediante leituras de livros e artigos sobre história das mulheres enquanto categoria de análise, bem como a observação das temporadas da série em consonância com as leituras propostas. As informações obtidas subsidiaram e contextualizaram a pesquisa.

Posteriormente foi aplicado um questionário com questões estruturadas e semiestruturadas para as alunas de 7º a 9º ano do Ensino Fundamental do SESC escola Horto, bem como para professoras de Ensino Fundamental da mesma escola. O questionário tem por objetivo compreender se o protagonismo das personagens da série influencia na constituição da representatividade feminina para esse público.

Você acha que as personagens femininas cumprem o papel de protagonistas na série?

14 respostas

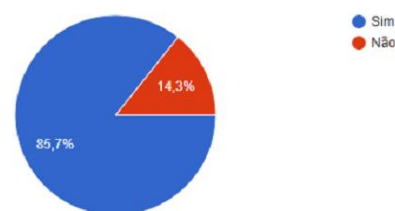


Figura 1. Protagonismo de personagens Femininas

A terceira etapa da pesquisa consiste em analisar as respostas para chegarmos a um entendimento sobre a influência desse protagonismo na formação identitária do público alvo. Por fim, será criada uma página na rede social Instagram para compartilhar e socializar os resultados obtidos com a pesquisa. Com isso, temos a intenção de promover uma discussão em torno do problema ora apresentado, criando um canal de comunicação capaz de ampliar os debates referentes as questões femininas.

Resultados e Análise

A representatividade feminina em diferentes espaços sociais é importante para meninas e mulheres de todas as idades. Em relação a Stranger Things, observamos a partir das entrevistas que esta é uma série que atinge um público feminino bem diverso. Das quatorze entrevistas que realizamos entre estudantes e professoras da escola SESC Horto de Campo Grande/ MS, apenas duas entrevistadas não sentiram-se representadas pelas personagens femininas da série. Na maioria das respostas foi possível observar uma identificação e uma satisfação de ter mulheres como protagonistas em uma série com grande aceitação do público.

Você se sente representada pelas personagens femininas da série?

14 respostas

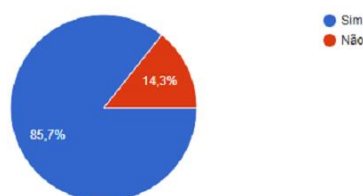


Figura 2. Representação de personagens Femininas

O principal público da série são jovens e adolescentes que vivenciam uma fase importante de formação identitária e nesse sentido, a presença das protagonistas cria uma ideia de que é possível as mulheres ocuparem diferentes espaços sociais.

As discussões em torno da história das mulheres têm se mostrado mais ampla nos últimos anos, mas ainda encontramos significativas lacunas dos papéis femininos na sociedade. Historicamente os discursos sobre as mulheres se construiu com base em uma ideia universalizante dos papéis femininos. As práticas cotidianas das mulheres foram suprimidas da história e silenciadas no espaço privado. Ao inseri-las nesse lugar, silenciou-se por muito tempo a representação delas enquanto sujeito, negando a elas e ao próprio conhecimento histórico a importância feminina na sociedade.

Considerações Finais

Ao longo da história, o papel destinado às mulheres envolveu, sobretudo, o bom desempenho feminino como esposa e mãe. As mulheres de “boa família” deveriam casar cedo, gerar filhos saudáveis e zelar pela educação dos mesmos, bem como era sua a responsabilidade pelo bom andamento do lar. O homem, provedor da família, tinha sob sua tutela a esposa e os filhos, que deviam obediência absoluta. A pesquisa proposta nesse projeto ainda está em andamento, pois o próximo passo é ampliar a discussão e divulgar resultados em uma página na internet, via Instagram, pois através dessa plataforma o debate permeará questões que envolvem o feminismo, o protagonismo das mulheres na história e revelar o fortalecimento identitário através da representatividade feminina através da produção de séries e filmes.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos orientadores Adilson e Emilyn. Agradecemos principalmente a professora e pesquisadora (doutoranda) Fernanda Reis (UFMS), que com suas contribuições e ensinamentos nos engajou para o desenvolvimento da pesquisa. Agradecemos o SESC Escola Horto pelo incentivo. A nossos pais que de sobremaneira acreditam em um futuro melhor para seus filhos.

Referências

- BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Fatos e mitos. 4º Ed. Trad. Sérgio Milliet. Difusão Europeia do livro. 1970.
- COUTINHO, Lúcia Loner. *A vida adolescente levada a sério: identidade teen e cultura das séries*. Porto Alegre: PUCRS, 2016.
- FUSCO, Cláudia. *O que "Stranger Things" pode ensinar sobre sororidade?* Revista Marie Claire. Disponível: <https://revistamarieclaire.globo.com/Blogs/Claudia-Fusco/noticia/2019/07/o-que-stranger-things-pode-ensinar-sobre-sororidade.html>. Acessado: 30/07/2019.
- REIS, Bárbara. *Stranger Things: desconstruindo estereótipos desconstruídos de gênero*. Disponível: valkirias.com.br/stranger-things-genero. Acessado: 30/07/2019.
- REIS, Fernanda. *Lídia Baís: arte, vida e metamorfose*. Dourados, MS: EdUFGD, 2017.
- TEDESCHI, Losandro Antônio; COLLING, Ana Maria (orgs.). *Dicionário Crítico de Gênero*. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015.
- FIGHT LIKE A GIRL: FEMALE STRANGER THINGS SERIES PROTAGONISM**

Abstract: It is intended to perform a sociological analysis to understand the importance of female protagonism and representativeness in the Stranger Things tv series. From a qualitative analysis we aim to understand the individual experiences of girls aged twelve to fourteen and teachers between twenty and thirty who attended the series and what perception they had regarding female characters.

Keywords: Female-Protagonism-Representativeness